ATIVIDADES PRÁTICAS COMO MÉTODOS ALTERNATIVOS

SANTOS, M. J. (IFRN) OLIVEIRA, M. M. (IFRN)

Palavras Chave: Ensino, práticas, substâncias.

INTRODUÇÃO

Segundo SILVA, et al. (2007) “Os conhecimentos básicos de Química nas séries iniciais fundamentam as bases para o aprendizado dos conceitos que serão trabalhados futuramente com estes alunos”. Deste modo, este trabalho foi realizado por meio da ação de bolsistas do PIBID, com os alunos do 9º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Tristão de Barros, como um meio de incentivar as aulas práticas na disciplina de ciências, para demonstrar o conteúdo teórico que estava sendo estudado por meio de experimentos práticos de fácil acesso, tendo em vista que estes alunos ainda não tinham vivenciado uma experiência de aula prática no laboratório de ciências da escola.

METODOLOGIA

Foram realizadas aulas extras, em forma de oficinas, fora do horário normal de aulas dos alunos, abordando o conteúdo de Substâncias químicas e misturas, para que os alunos, além de reforçarem a teoria aprendida, pudessem observar e desenvolver atividades práticas que estão associadas ao cotidiano, sendo propostos experimentos que utilizassem materiais de fácil acesso para que eles pudessem perceber que as atividades práticas não é algo impossível de ser realizado.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com a participação e o empenho dos alunos no decorrer da oficina, foi feito um debate sobre o conteúdo, com o objetivo de estimular suas habilidades cognitivas de acordo com perguntas que abordavam desde as teorias trabalhadas em sala de aula até as técnicas

experimentais utilizadas durante as oficinas. As atividades práticas realizadas na escola despertaram o interesse dos discentes em realizar experimentos sobre o conteúdo de substâncias e outros, não deixando a atividade ser algo secundário ou sem importância, além disso, despertou no professor o interesse de adotar as atividades práticas como método alternativo das aulas de ciências na turma.

Alunos participam das atividades práticas no laboratório

CONCLUSÃO

A observação do empenho dos alunos, e os resultados alcançados durante a realização deste trabalho nos permitem afirmar que o ensino de ciências, a introdução à química pode ser favorecido com a utilização de métodos experimentais, através de oficinas temáticas ou como atividades integradoras extras, sendo voltadas para o tema substâncias químicas ou qualquer outro, tornando-se assim uma opção ao ensino tradicional para os professores do ensino fundamental e médio.

REFERÊNCIAS

SILVA, Camila Silveira da et al. Química nas séries iniciais do ensino fundamental. Anais do VI ENPEC, 2007. p. 729. Disponível em: . Acesso em: 21 jul. 2016.

AGRADECIMENTOS